

DESCONSTRUÇÃO DE PENSENOSFERA MÍTICA (REURBEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *destruição de pensenosfera mítica* é o ato ou efeito do desfazimento de atmosfera intra e extrafísica saturada pela emissão e consolidação de padrões ideativos, emocionais e energéticos relacionados a mitos em geral, realizada pela consciência lúcida, isoladamente ou em grupo, por meio de procedimentos conscienciológicos especializados.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O vocábulo *construção* deriva igualmente do idioma Latim, *constructio*, “ato, modo, efeito ou arte de construir”. Surgiu no Século XVI. O termo *pensamento* procede também do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sentimento* provém do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *energia* origina-se do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI. O termo *esfera* vem do idioma Latim, *sphaera*, “esfera; globo”, e este do idioma Grego, *sphaîra*, “todo corpo redondo; bola para jogar; esfera; objetos diversos em forma redonda; globo terrestre”. Surgiu no Século XV. A palavra *mítico* deriva do idioma Latim, *mythicus*, “de ou relativo a mito”, através do idioma Grego, *muthikós*. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Destruturização de atmosfera holopensênica mítica. 2. Desmanche de holopensene alegórico. 3. Desagregação de zona holopensênica mitológica. 4. Desmantelamento de holopensene fabuloso consolidado.

Neologia. As 3 expressões compostas *destruição de pensenosfera mítica*, *destruição de pensenosfera mítica egocármica* e *destruição de pensenosfera mítica grupocármica* são neologismos técnicos da Reurbexologia.

Antonimologia: 1. Constituição de pensenosfera mítica. 2. Convencimento pensênico coletivo. 3. Destruição de pensenosfera evoluída. 4. Remitificação grupal anticosmoética.

Estrangeirismologia: o *Pensenarium*; o *Neopensenarium*; a *open mind*; o *breakthrough* mentalsomático; o *upgrade* pessoal reurbanológico; o *turning point* da tares evolutiva; o *insight* providencial; a *avant-garde* ideativa; o *acid test* recinológico; a *orbis terrarum* reurbanizada; o *éternel présent* mítico terminado; o mito *in aeternum* encerrado; o *dévoilement de la réalité*; a *débauche* dos mundos mentais alegóricos grupais; a *Weltanschauung* mitoclástica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao papel pessoal antimito no maximecanismo reurbexológico.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Pensamento.** Todo **pensamento**, toda vontade e todo ato é muito mais intenso, rápido e *corporificante* nos círculos e holopensenes multidimensionais, coexistentes e interpenetrantes da dimensão existencial extrafísica. Ali, o pensamento é, ainda, mais ação”.

2. “**Reurbex.** A **Reurbex Terrestre** combate, o tempo todo, o obscurantismo, o paganismo e a Primatologia que ainda insistem em predominar na Socin quando patológica”.

3. “**Transmigração.** A **Paratransmigração** representa o ato de afastar o povo extremamente atrasado para holopensene mais adequado, a fim de o povo menos atrasado remanescente conseguir pensenizar de modo mais evoluído, sem interferências espúrias”.

II. Fatuística

Pensenologia: a desconstrução de pensenosfera mítica; o conforto ilusório propiciado pela pensenidade mítica; a classificação pessoal dos holopensenes míticos no cotidiano; o holopensene mítico pessoal superado; o desmanche dos holopensenes imaginários e consistentes; o enfraquecimento dos holopensenes relacionados ao heroísmo mitológico; a desestabilização dos holopensenes quiméricos intensos; os holopensenes míticos residuais gravitantes desfeitos em prol da pensenidade sadia; a desimpregnação holopensênica de ambientes míticos; a desagregação reurbexológica dos holopensenes míticos bélicos consubstanciados pelas guerras; a tara holopensênica pessoal antimitológica; a reconfiguração de novo holopensene pessoal antimitológico; o entendimento da concretude extrafísica dos morfopensenes míticos; os morfopensenes míticos enfermícios desmanchados; a morfopensenidade; a fôrma holopensênica pessoal antimitológica; o predomínio da pensenidade nos chacras superiores; a eliminação da fixação pensênica na causa inciada ou primopensene; a primopensenidade; a dissolução da cúpula patopensênica mítica; a afinização pensênica entre consciências e grupos míticos; a decantação de níveis pensênicos agregados em ambientes; o engessamento pensênico multiexistencial reciclado na atual ressonância; a autoconscientização quanto aos pensenes míticos sub-reptícios pessoais; o autodiscernimento quanto à diferença entre pensenidade passada e atual; os neopensenes; o vazio pensênico deixado pela mitoclastia preenchido pela neopensenidade homeostática; os quistos pensênicos parapatológicos míticos; a manutenção homeostática da reciclagem pensênica descenciológica; a renovação ambiental proporcionando mudança autopensênica; a autorreestruturação pensênica; o paraencantamento de consciex sustentadora de holopensene mítico; a dispensa dos mitos abrindo espaço à pensenidade discernida; a rememoração sadia descartando lixo pensênico do passado; o desengessamento pensênico; a remontagem de estrutura holopensênica pessoal antimitológica; a instalação da autopensenidade pró-evolutiva, distante dos regressismos míticos.

Fatologia: a recéxis mitoclástica; os contextos artístico, político e religioso na Socin; a globalização reduzindo costumes antigos; os fluxos turísticos interculturais contribuindo para o abertismo das Socins; os meios de comunicação social reprodutores de mitos; a mudança aparente de ideias antigas; a imposição do *status quo* acrítico na Socin mantendo mitos; a falácia da valorização social dos ritos e cultos populares; as mídias antievolutivas reunindo conscins acríticas quanto aos mitos; a estratificação dos públicos pelo *marketing* midiático facilitando manipulação mitológica diversificada; os grupos de sentimentos ancestrais comuns; a tares cosmoética desfazendo mitos consolidados; a reurban; a hipomnésia; as automimeses dispensáveis e estagnadoras das conscins míticas; a depuração antimitológica da conscin autocrítica ao longo da seriéxis; a criação de espaço mental propiciando o livre pensar; a ocasião propícia à assistência especializada mitoclástica; a assistência às consciências de pensamento mimético secular; a ignorância quanto à policarmalidade; o abalo da autocondição mental relacionada aos dogmatismos; o tratamento dos distúrbios cerebrais relacionados a mitos; a acalmia dos surtos ou crises mentais periódicos, leves ou pesados, de teor mítico; o controle do autassédio alegórico; os cuidados antidependências de drogas estimuladas por crenças místicas; a desmontagem dos sistemas de signos míticos; o desvendamento do poder simbólico; a desassedialidade grupal; o esclarecimento quanto às produções simbólicas patomiméticas grupais; o ato consciencioterapêutico antimitológico; a Impactoterapia da Cosmoética Destrutiva; a reeducação antimito; a renovação de práticas e costumes na superação dos mitos; a viragem evolutiva do assediador mítico; o resgate evolutivo inevitável; a desmontagem do conservantismo fossilizador; a autocondição relativa aos mitos expressa no Conscienciograma; a evitação da retrogradação antievolutiva pela adesão a tradições dogmáticas; a evitação do estupro evolutivo na tares mitoclástica especializada; os deslocamentos conscienciais assistenciais pela reurbanização mitoclástica; a antiestigmatização ambiental; a parcela antimitológica na reurbanização planetária; o vínculo consciencial na assistencialidade antimito; a renovação autossustentada de hábitos sadios; a manutenção do pensamento saudável e autorrenovatório qual profilaxia à miticidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os bloqueios energéticos na conscin mítica; a parabordagem assistencial na paratroposfera terrestre; a energização dos ambientes intrafísicos impregnados de energias gravitantes mitológicas; as reurbexes; a limpeza das energias impregnadas nos objetos míticos; a cosmovisão extrafísica quanto aos mitos; a projeção consciente reurbanizadora; os distritos extrafísicos consolidados sobre mitos; os parambientes mitológicos interditados ao projetor consciente; o paraisolamento assistencial mitoclástico; o cordão parassanitário necessário à assistência mitoclástica; a ectoplasmia na mitoclastia; as acareações extrafísicas desassediadoras relacionadas aos mitos; os desacoplamentos paraterapêuticos de consciexes enfermas; a abordagem extrafísica cosmoética; as autotransfigurações mitoclásticas; as formações ideoplásticas fantasiosas grupais desmoronadas; os resgates extrafísicos; as volitações de projetores para práticas energéticas higienizadoras mitoclásticas; o paraencaminhamento assistencial mitoclástico em larga escala; as excrescências mentais míticas retiradas de ambientexes; a renovação plena do ambientex a maior.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo micro-macro* das energias míticas; o *sinergismo mental-somático autodesassédio-heterodesassédio*; o *sinergismo pensamento-sentimento-energia*; o *sinergismo recin-recéxis*; o *sinergismo reurban-reurbex*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da retrocog-nição de eventos extrafísicos* fomentando paraconstructos; o *princípio assistencial “aconteça o melhor para todos”*; os *princípios da hierarquização cultural legítima*; o *princípio da prioridade de compulsória*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código estrutural ideativo*; a compreensão dos códigos relacionados aos mitos.

Teoriologia: a *teoria da reurbanização extrafísica*; a *teoria da fôrma holopensênica pessoal*; a *teática das autopesquisas*; a *teoria sociológica da consciência coletiva*; a *teoria dos grupos de referência*; a *teoria da indústria cultural*; a *teoria dos campos sociais*.

Tecnologia: a *técnica do acoplamento áurico* enquanto mecanismo discernidor da heteropensenidade; a *técnica da avaliação conscienciométrica*; a *técnica da aferição de traços*; as *paratecnologias assistenciais reurbexológicas*; a *técnica dos contrapenses*; a *técnica da ilha de ortopensenidade*; a *técnica da impactoterapia cosmoética*; a *técnica da paraaculturação*; a *técnica da verbação*; a *técnica do parassociodrama*; as *técnicas da Paradiplomacia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automental-somatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Serenologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *labcon pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: o *efeito do tempo piorando as condições parapatológicas da consciex perturbada*; o *efeito da falta de reciclagem na consolidação mítico-parapatológica da pensenosfera*; o *efeito do descaso piorando a gravidade da contaminação do holopensene mítico*; o *efeito da ignorância sobre o caráter tóxico dos mitos e mitologias*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas na libertação de interpições grupocármicas*; as *neossinapses construídas na emancipação pensênica cosmoética*.

Ciclologia: o *ciclo identificação-abordagem-dissolução* aplicado aos holopensenes míticos.

Enumerologia: a *desrepressão mental*; a *desobstrução mental*; a *liberação mental*; a *higi-dez mental*; a *reestruturação mental*; a *reestabilização mental*; a *renovação mental*.

Binomiologia: o *binômio zona social de exclusão-marginalidade*; o *binômio cultural homogeneidade-heterogeneidade*; o *binômio denotação-conotação*; o *binômio significado-significante*; o *binômio intrafísicalidade-extrafísicalidade*; o *binômio minitrafar-megatrafar*; o *binô-*

mio assistência-evitação; o binômio educação-reurbanização; o binômio desconstrução-reconstrução; o binômio assistente pronto-amparador presente.

Interaciologia: a interação microcosmo-macrocosmo; a interação consciência-parassociedade; a interação arquitetura sagrada-holopensene mítico; a interação conscin-consciex; a interação Socin-Sociex.

Crescendologia: o crescendo mobilização energética-estado vibracional-megaeforização; o crescendo egoísmo-fraternismo-megafraternismo; o crescendo consciência-grupo-rede; o crescendo Planeta Hospital-Planeta Escola; o crescendo perturbio intraconsciencial-clímax patológico-colapso-megamelex-pararresgate; o crescendo tenepes-ofiex.

Trinomiologia: o trinômio amuleto-efígie-altar; o trinômio ideologias reacionárias-sociedades arcaicas-valores culturais obsoletos; o trinômio Cosmos-casa-soma; o trinômio acareação-resgate-desassediabilidade grupal; o trinômio evitação das autapriorismoses-cultura inútil-subcérebro abdominal; o trinômio vontade-discernimento-liberdade; o trinômio das embaixadas baratrosféricas no intrafísico prostituição-tráfico-máfia apoiadas em mitos; a decifração do trinômio códigos-ideologias-retóricas; o emprego ao longo da História do trinômio geoenergias-fitoenergias-zooenergias.

Polinomiologia: o polinômio cientificidade-cosmoeticidade-cosmoconsciencialidade-intercomunicabilidade; o polinômio reciclagem individual-reciclagem grupal-reurbanização intrafísica-paracirurgias; o polinômio migrações-emigrações-imigrações-diásporas-paradiásporas; o polinômio abalo da fundação-furo de bolsão-desintegração de ideologias; o desfazimento do polinômio muralhas-labirintos-abismos-armadilhas em cenários morfopensênicos míticos.

Antagonismologia: o antagonismo esclarecimento / manipulação; o antagonismo falanges assistenciais / falanges assediadoras; o antagonismo assinatura pensênica positiva / assinatura pensênica negativa; o antagonismo amparador / assediador; o antagonismo Ciências Convencionais desmistificadoras / Ciências Eletrônicas remitificadoras.

Paradoxologia: o paradoxo de o ganho evolutivo maior poder ser resultante da destruição cosmoética.

Politicologia: a cosmoeticocracia; a conscienciocracia; a evoluciocracia; a lucidocracia; a parapsicocracia; a proexocracia; a argumentocracia; a democracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço interassistencial.

Filiologia: a cognofilia; a assistenciofilia; a neofilia; a evoluciofilia; a conscienciofilia; a criticofilia; a intelectofilia.

Fobiologia: o descarte da heterocriticofobia; a superação da tanatofobia; a eliminação da agorafobia; a erradicação da calipsefobia; a reciclagem da cratofobia; a nulificação da eleutero-fobia; a ultrapassagem da laicofobia.

Sindromologia: a síndrome da patopensenidade.

Maniologia: a mitomania.

Mitologia: o mito do centro do mundo; o mito do apocalipse superado na reurbex; a crise climática recuperando mitos catastróficos; a expansão do conhecimento interplanetário derrubando mitos cosmológicos; a Desmitologia; a mitocrítica; a mitoanálise; a desmitificação autoconsciente; os parámitos da extrafísicalidade desfeitos na projeção consciente; a mitoclastia.

Holotecologia: a mitoteca; a parapsicoteca; a pensenoteca; a homeostaticoteca; a sere-noteca; a desassedioteca; a socioteca.

Interdisciplinologia: a Reurbexologia; a Holopensenologia; a Mitologia; a Consciencio-metrologia; a Paradiplomaciologia; a Paradireitologia; a Parassociologia; a Semiologia; a Parasse-miologia; a Lexicologia; a Ressomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o elenco das reurbexes; os grupos de antepassados si mesmos; as consréus; as ex-consréus; as lideranças anticosmoéticas; a isca assistencial inconsciente; a conscin

arrimo interconsciencial assistencial; a semiconsciex; as lideranças indiretas e anônimas; as consciências evolucionárias; os Seres Serenões.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o professor itinerante; o tocador de obra; o homem de ação; o ph.Deus; o místico; o mitólogo; o agente redutor de pressão holopensênica; o *furador* de bolsões holopensênicos.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a professora itinerante; a tocadora de obra; a mulher de ação; a ph.Diva; a mística; a mitóloga; a agente redutora de pressão holopensênica; a *furadora* de bolsões holopensênicos.

Hominologia: o *Homo sapiens mithoclasticus*; o *Homo sapiens mythologicus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens reurbanisator*; o *Homo sapiens recexologus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens cognopensenicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: desconstrução de pensenosfera mítica *egocármica* = a reciclagem pessoal de *mitos dessomáticos* adquiridos em condições traumáticas seriexológicas; desconstrução de pensenosfera mítica *grupocármica* = o desfazimento de bolsões e cúpulas patopensênicos de abrangência nosográfica coletiva.

Culturologia: o Holoculturalismo; a *cultura reurbexológica* reduzindo *culturas paralelas*; as *culturas inúteis*; a *cultura do clichê*; a *cultura do estereótipo*; a *cultura dos arquétipos*; o desenraizamento cultural antimito; a desterritorialização cultural antimitológica; a *cultura mítica*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a desconstrução de pensenosfera mítica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Biparacerebralidade:** Paracerebrologia; Homeostático.
02. **Bolsão holopensênico:** Holopensenologia; Neutro.
03. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
04. **Ciclo desconstrução–reconstrução consciencial:** Evolucionologia; Neutro.
05. **Condicionamento cultural:** Sociologia; Neutro.
06. **Desconstrução do mito da perfeição:** Autorrecinologia; Homeostático.

07. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
08. **Gurulatria:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Mitoclastia:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Omnitricidade pensenológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
11. **Parassociologia:** Holorressomatologia; Homeostático.
12. **Pensenosfera:** Pensenologia; Neutro.
13. **Pensenosfera autoral homeostática:** Conscienciografologia; Homeostático.
14. **Projeção consciente pró-reurbex:** Reurbanologia; Homeostático.
15. **Sinergismo reurbexológico:** Pararreurbanologia; Homeostático.

A DESCONSTRUÇÃO DE PENSENOSFERAS MÍTICAS, FORMADORAS DE ENCLAVES OBSTRUTORES DO FLUXO DA ENERGIA CÓSMICA, PROPICIA AUTORRECICLAGENS RECONSTRUTORAS A MIRÍADES DE CONSCIÊNCIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já comprovou a existência de pensenosferas míticas em experiências extrafísicas? A atitude pessoal foi assistencial?

Filmografia Específica:

1. **A Vila.** Título Original: *The Village*. País: EUA. Data: 2004. Duração: 107 min. Gênero: Suspense. Idade (censura): 14 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Português; & Inglês (em DVD). Direção: M. Night Shyamalan. Elenco: Bryce Dallas Howard; Joaquin Phoenix; Adrien Brody; William Hurt; & Sigourney Weaver. Produção: Sam Mercer; Scott Rudin; & M. Night Shyamalan. Direção de Arte: Chris Shriver. Roteiro: M. Night Shyamalan. Fotografia: Roger Deakins. Música: James Newton Howard. Montagem: Christopher Tellefsen. Figurino: Ann Roth. Efeitos Especiais: Eric Brevig. Companhia: Touchstone Pictures. Sinopse: Isolada e pequena comunidade é mantida aterrorizada por opressivo e demoníaco Ser, o qual vive na Floresta. Determinado homem (Joaquim Phoenix) decide enfrentar o desconhecido e mudar para sempre o futuro do local.

Bibliografia Específica:

1. **Bourdieu, Pierre; O Poder Simbólico** (*Le Pouvoir Symbolique*); trad. Fernando Tomaz; 314 p.; 10 caps.; 1 nota; 298 refs.; alf.; ono.; 23 x 15,5 cm; br.; 2ª Ed.; Bertrand Brasil; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 7, 59, 75, 107, 133, 163, 209, 255 e 281.
2. **Lévi-Strauss, Claude; Antropologia Estrutural** (*Anthropologie Structurale*); Coleção *Ensaio*; coord. Flo-
rência Ferrari; trad. Beatriz Perrone-Moisés; Vol. 1; 432 p.; 6 seções; 6 subseções; 17 caps.; 13 fotos; 23 ilus.; 357 refs.; alf.; ono.; 22,5 x 13 cm; br.; 3ª Ed.; Cosac Naify; São Paulo, SP; 2008; páginas 43, 67, 181, 201 e 221.
3. **Vieira, Waldo; Homo sapiens pacificus**; revisores Equipe de revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 ceno-
grafias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 573, 578, 653 e 657.
4. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. *Enciclopédia da Conscienciologia* 7.241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 223 a 225, 228 e 229.
5. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websi-
tes; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.273, 1.474 e 1.650.

L. J.